



XVI SEMAGEO

SEMANA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA



"OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A DEMOCRATIZAÇÃO DA TERRA E DA ÁGUA NO SÉCULO XXI"



O Impacto Econômico da Falta de Acesso à Terra para os Agricultores na região do Cariri.

Geografia Agrária, os movimentos sociais e as lutas do campo.

Ana Cláudia Felipe Barbosa da Silva¹

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: claudia.felipe1@urca.br

Damiana de Lima da Costa²

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: damiana.costa@urca.br

A região do Cariri do estado do Ceará localizada no nordeste do Brasil, enfrenta desafios significativos no fornecimento e acesso às terras para os agricultores locais. A escassez de água e a distribuição desigual da terra afetam diretamente a economia da região e a qualidade de vida da população rural. Este resumo analisa o impacto econômico da falta de terra entre os agricultores do Cariri cearense, com o objetivo de compreender o impacto deste problema nas atividades agrícolas e no desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, o estudo visa identificar os principais motivos da falta de acesso às terras e propor soluções para amenizar este problema. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma revisão da literatura, e análise de dados secundários específicos do sistema da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce, chamado Sppweb ao quais técnicos da mesma anualmente realizam cadastros de agricultores atendidos e assistidos. Uma das perguntas do formulário feita pelos técnicos era em relação ao acesso a políticas fundiárias, ao qual foi observado que somente 59 pessoas afirmaram ser beneficiárias de políticas fundiárias de 6.369 produtores cadastrados que responderam à pergunta. Contudo, os dados analisados foram do ano de 2022 e 2023 para a região do Cariri central que é composta pelos municípios de Abaiara, Altaneira, Barbalha, Caririçu, Crato,

¹ Graduanda em Economia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPQ.

² Graduanda em Economia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de transferência tecnológica do programa agente rural da SDA.

Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri e Várzea Alegre. A falta de acesso à terra para os agricultores têm um impacto econômico significativo em várias dimensões. Em primeiro lugar, afeta diretamente a produtividade agrícola, uma vez que os agricultores sem terras têm menos incentivos para investir em melhorias produtivas, como tecnologia e práticas sustentáveis. Isso sucede em menor produção de alimentos e, conseqüentemente, em insegurança alimentar. Ademais, a falta de acesso às terras contribui para a perpetuação da pobreza rural, uma vez que os agricultores não conseguem gerar renda suficiente para sustentar suas famílias e comunidades. Soma-se ainda, que os impactos econômicos negativos da falta de acesso às terras não se limitam apenas aos agricultores, afetando toda a economia. Vale salientar, que a agricultura exerce um papel fundamental na maioria das economias de desenvolvimento, sendo uma fonte fundamental de empregos e de crescimento. Portanto, quando os agricultores não têm acesso à terra, o potencial de crescimento econômico é limitado. Diante disso, as principais causas da falta de acesso à terra incluem a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários, a especulação imobiliária, a falta de regulamentação adequada e os conflitos agrários. Para discutir esse problema, é importante promover a segurança jurídica da posse da terra e fomentar uma agricultura sustentável, programar políticas de reforma agrária. Em suma, o impacto econômico da falta de disponibilidade de terras sobre os agricultores é grande e relativo. Aumentar a produtividade agrícola e promover a segurança alimentar e o crescimento econômico, e garantir aos agricultores um acesso seguro e sustentável à terra são essenciais para promover o desenvolvimento econômico e reduzir a pobreza.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à Terra; Pobreza rural; Desenvolvimento socioeconômico.

REFERÊNCIAS

COSTA JUNIOR, Juscelino Martins et al. **Infraestrutura e assistência técnica e extensão rural em assentamentos do Cariri Cearense: fatores limitantes para o acesso ao programa nacional de alimentação escolar.** Revista Retratos de Assentamentos, v. 23, n. 1, 2020.

DAMASCENO, Nagilane Parente; KHAN, Ahmad Saeed; LIMA, Patrícia Verônica Pinheiro Sales. **O impacto do Pronaf sobre a sustentabilidade da agricultura familiar, geração de emprego e renda no Estado do Ceará.** Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 49, p. 129-156, 2011.

MESQUITA, Patrícia dos Santos. **Segurança alimentar, mudanças climáticas e proteção social no semiárido brasileiro (Cariri, Ceará).** 2015.

BALSAN, Rosane. **Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira.** Revista Campo-Território, v. 1, n. 2 Ago., p. 123-151, 2006.

DIAS, Thyena Karen Magalhães et al. **O impacto da posse da terra do agricultor familiar sobre o acesso ao crédito rural.** 2021.

ARRAIS, A. M. A. C. **Convivência Sustentável com o Semiárido: análise do impacto das políticas públicas na agricultura familiar.** 2015. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte – Ce. 2015.